

No próximo numero publicaremos os discursos do sr. Acrísio Moreira da Costa e do Exmo. Sr. Dr. Luiz Gallotti, bem como a entrevista que nos concedeu o Governador do Estado o que por absoluta falta de espaço deixa de sair nesta edição.

CIDADE DE BLUMENAU

Edição Esportiva

O arauto das aspirações do Vale do Itajaí

ANO II — — BLUMENAU - Segunda-feira, 28 de Janeiro de 1946 — — Diretor Responsável: ACHILLES BALSINI — — Redator: A. M. BERTOLI — — NUMERO 19

Como falou o Representante de Cidade Esportiva

O Dr. Luiz Stotz foi bastante aplaudido na sua vibrante e significativa saudação

"Cidade Esportiva" pioneira da visita do Exmo. Sr. Dr. Luiz Gallotti a Blumenau, fez-se representar nas homenagens pelo distinto advogado Dr. Luiz Stotz, que também é um dos mais ardorosos desportistas da cidade e um dos melhores amigos que possuímos.

Agrodecemos sinceramente ao Luiz, pela espontaneidade e boa vontade com que atendeu ao nosso pedido e sentimo-nos orgulhosos pela saudação vibrante que proferiu, colhendo aplausos seguidos do grande numero de pessoas que se encontrava presentes.

Damos a baixo, na íntegra, a saudação proferida pelo Dr. Luiz Stotz, representante de "Cidade Esportiva"

Exmo. Sr. Dr. Luiz Gallotti.

Amigos diletos que militam na "Cidade Esportiva de Blumenau" semanário que aos influxos de nobres sentimentos vem prestando á causa do esporte neste recanto da terra barriga verde relevados [serviços e pioneiro da ideia feliz e grata de sua vinda a esta terra, delegam-me, neste instante a honrosa incumbência de saudar V. Excia em nome de seu jornal.]

Faço-o, sem bosquejar falsa modéstia, pintando meu desmerecimento e sem indagar si executarei com exito a ordem ditada por tão nobres corações.

Ao se entrecruzarem na vida, na conquista de um ideal comum, os homens desvelam suas almas e revelam, facilmente, sua formação.

Trazido que foi V. Excia., da Capital da Republica para dirigir os destinos de nosso Estado, a conjugação de muita clarividência politica, de muita vontade sadia, de solida cultura e de tradicional intelligencia esclarecida, tem nos revelado, em curto, porém fecundo periodo de administração, o espirito publico de catarinense illustre que tem honrado a toga brasileira e enaltecido e elevado o nome de nosso Estado por alheias terras.

Mas... si a par desses atributos que marcam brilhantemente sua individualidade, si ao lado da sua formação profissional, antes completando-a que a diversificando, V. Excia. aninha as coisas do esporte, é porque sabemos-lo atleta aprimorado da vida do direlto, que não paralisa, que não estriola o bacharel no trato diario dos autos, porém, dinamico e progressista, acostuma-o permanentemente a todos os fatos sociais.

E o esporte é fato social de revelada importancia.

Ama-lo, é a arte que une a essencia íntima de nosso ser, de nossos musculos com a natureza. E' mais: é amar a eugenia da raça. E' amar profundamente o Brasil.

Em V. Excia., encontrou o esporte guarida feliz e sadia, que, ousamos afirma-lo, tem suas origens no velho educandário da Rua Esteves Junior em Florianópolis, quando os bondosos mestres, abrindo na alma crisol da juventude o gosto pelas letras e as ciencias, levam a todos os que por ali passam, ao mesmo amor e carinho pelo esporte e, dentre todos a esse engenhoso mosaico que é o futebol. Sim, porque todas as gerações que tem passado pelo Ginasio Catarinense são iniciadas e ganham o gosto da deliciosa modalidade esportiva.

Dali-dos campos arenosos do Ginasio para os grandes campos, somos arrastados, inevitavelmente, e, ás vezes, nos encontramos, aos sobressaltos, vibrando inconscientemente, ás estrepitosas manifestações que os lances mais emocionantes nos levam, numa eterna e suave remanes-cência dos primeiros passos no mundo do esporte, vividos no querido Ginasio...

Seguiu V. Excia., por certo, a sequencia [natural desta ordem de coisas e a passos lepidos tomou posição de primeira fila no desporto nacional, logar esse que sempre é por nós lembrado com orgulho de catarinense, de barriga verde que vê seu estado tão bem elevado por seus filhos mais illustres]

Rastilhado, pois, assim, pelos encantos de nossa natureza em suas tardes dominicais, estonteantes de luz, V. Excia., nas tribunas de honra, assiste empolgado a prática dos esportes na Capital da Republica, conscio de que anima a mocidade ardorosa que o pratica, incoñtado sentimento de patriotismo, na formação eugénica de uma raça que é forte e feliz.

Mas... si os que praticam o esporte formam Legiões

O EXm. SR. DR. LUIZ GALLOTTI CHEGOU SABADO

acompanhado de sua exma. Senhora e grandiosa comitiva



Sabado ás 18 horas, Blumenau esportivo, de braços abertos, com satisfação incoñtada, com honra elevada e jubilo in-

tenso, recebeu a visita de S. Excia Sr. Dr. Luiz Gallotti, Vice-Presidente da C.B.D. e atual Interventor do Estado, acom-

panhado de sua Exma. Senhora e grandiosa comitiva.

E' a seguinte [a comitiva que acompanha S. Excia nessa honrosa visita á Blumenau:

Dr. Luiz Gallotti e Senhora, Ajudante de Ordem, Capitão Duarte Pedra Pires, Cmte. C. Regis e Senhora — Cmte. da Força Publica, Jau Guedes e Senhora e filha — Secretario da Fazenda, Dr. Carlos Gomes de Oliveira — Secretario Interior e Justiça, Dr. Oswaldo Bulcão Viana, e Senhora — Secretaria Segurança Publica, Dr. Udo Deeke e Senhora — Secretário da Viação, Dr. Elpidio Barbosa Diretor do Departamento de Educação, Tte. Alcantara, Francisco Gallotti Peixoto, José Gallotti Peixoto, Luiz Otavio Gallotti, um jornalista, um fotografo, um cinematografista.]

Venceu o Caxias na prorrogação

Por 2 x 1 venceu o Palmeiras os noventa minutos regulamentares e venceu muito bem, apresentando maior combatividade e melhor padrão de jogo, deixando somente que o Caxias se defendesse como melhor lhe aprouvesse.

Na prorrogação o panorama da luta continuou o mesmo, porém o Caxias se aproveitou muito bem da primeira oportunidade surgida e garantiu a vitória a qual veio a ser confirmada quando o juiz parcialmente agindo deixou que prosseguisse um ataque no qual ele já havia apitado e assinalado com as mãos qualquer coisa que nós não vimos, mas que a defeza do Palmeiras ouvindo o seu apito paralisou e deixou com que os alvi-negros marcassem muito bem o segundo e ultimo tento da tarde.

Era nosso desejo apresentar uma completa reportagem dessa peleja, mas o Sr. Sebastião Cruz, Presidente da I.B.D., que só tem sabido se aproveitar da orientação que lhe temos dado, impediu-nos disso, usando e abusando da sua autoridade mandando que nos retirássemos de perto da mesa, quando procurávamos obter, além de outros informes a constituição do quadro do Caxias.

Visitem a CASA PARAÍZO, a mais completa da cidade em miudezas.

e os que por ele se empolgam são também tantos, mister se faz que seja ele amparado e dirigido.

O esporte é um ideal e reclama patronos idealistas.

O homem publico que dá seu amparo ao esporte, serve tão bem a Nação como si o fizesse em qualquer outro setor.

Orgulha-nos, pois, Dr. Luiz Gallotti, sabermos desportista devotado — um dos dirigentes de maior valor da Confederação Brasileira de Desportos.

Compreendendo, assim, tão bem a função esportiva na vida nacional, está V. Excia. compreendendo a propria mocidade de nossa patria e tudo o que fizer em favor da cultura fisica de nossa raça, será util ao espirito e ao coração nacionais. E', na verdade, nesta harmonia grandiosa que se encerra o ideal esportivo.

Com V. Excia. prestigiado, incondicionalmente, as coisas do esporte do Brasil com a mesma fé e o mesmo ardor com que acredita em nossos destinos, em todas nossas instituições, na nossa propria potencialidade, com o mesmo carinho com que se dedica á vida dinamica do exercicio dos direitos.

Dr. Luiz Gallotti:

A mocidade esportiva de Blumenau, e o jornal em nome de quem falo, neste momento, saúda á viva voz, em V. Excia., o catarinense honrado e digno, intelligente e culto, que com nitida compreensão, aliou e tem aliado também em sua existencia, ás convenções e leis sociais para que a justiça alcance o seu objeto, um elevado espirito desportivo, desse mesmo espirito capaz de fazer viver eternamente feliz forte e sadia a raça brasileira

Circo Irmãos Queirolo — Estreará Sa- bado em Blume- nau com um espetáculo digno de nota

Consultor Técnico

1. Na cobrança de uma pena máxima se o capitão do quadro resolve substituir ele próprio o seu arqueiro; apenas aquele lance, é necessária a substituição das camisas entre ambos?

2. Jogador expulso fora de campo permanece junto a linha de fundo do seu quadro e em dado momento, percebendo perigo para sua meta penetra no gramado e dentro da área se apodera da bola com as mãos. O árbitro pode consignar um penal contra o quadro atacado?

RESPOSTA — 1. — Se a substituição é apenas momentânea, para que o arqueiro eventual tente a defesa do tiro penal, não há obrigação de se trocarem as camisas. Isso é parte de resolução tomada pelos membros legislativos da "Internacional Board" em 1939, ao responderem a uma consulta dos mesmos moldes, feita pelos clubes argentinos. Quando se faz a substituição de arqueiro em caráter definitivo ou mesmo prolongado, então sim, existe a necessidade de se cambiarem as camisas, pois o novo guardião é o que diante do juiz, passa a assumir as funções atinentes ao posto e para evitar confusões com os demais jogadores devem ter camisas diferentes. Mas se a troca se processa apenas para o lance penal, então o arqueiro substituto pode ir para a meta com a mesma camisa. Mas deverá deixar o arco assim que aquele lance terminar com bola nas redes ou de qualquer outra forma. Para um segundo lance, em caso do jogo vir a ser interrompido, é necessário que o arqueiro titular volte para a meta ou então que o substituto troque a camisa. O necessário portanto, nesse caso é apenas avisar-se o juiz de que o capitão do quadro irá para o arco tentar a defesa do penal, porque sem dar-se ciência ao árbitro desafia troca o mesmo não poderá aceitar.

2. — O caso é de "bola ao chão" e não de tiro penal. O jogador e pulso de campo é elemento que deixou de tomar parte no jogo, sendo, portanto, pessoa estranha. Logo se ele na pelota, como elemento estranho que é o árbitro apenas poderá executar um "bola ao chão" no local onde a interrupção do jogo se deu. Mas isso é muito fácil de evitar porque um árbitro providente, ao expulsar de campo um jogador observará que o mesmo foi de fato retirado do gramado não permitindo a sua presença nas imediações das linhas de campo, para evitar qualquer possível intromissão sua no jogo. Em campos fechados isso é fácil. Em campos abertos a cautela do juiz deverá ser maior mas é necessário que ele a tenha.

Recordar é viver

A primeira partida internacional de futebol, que Blumenau assistiu, foi realizada entre o então Blumenauense F.C. e marujos do cruzador alemão "Karlsruhe", no campo da Sociedade Ginástica, vencendo os locais, por 3 x 2.

O primeiro reide de iôle, de que temos notícia no Brasil, foi levado a efeito por uma guarnição do Marílio Dias, de Itajaí a Florianópolis, em 1922 se não nos enganamos.

Os rapazes itajaíenses afrontaram sérios perigos, durante a viagem, mas completaram a jarriscada travessia.

Germer, aquele "massa bruta" nosso conhecido, participou, certa vez, de uma regata local, pelo C.N. América.

Enquanto se tratou de não se fazer grande força (la para ele), a coisa foi bem, mas, quando Gerner "ligou a primeira", do remo de pinho só ficou o gunho...

Mario Razzini, um dos grandes valores antigos do Brasil F.C. foi "descoberto" em Rodeio, onde pintava, ou melhor berrava paredes, como veterano da primeira grande guerra.

Em 1921, o Tamandaré F.C. oficiava ao União Militar F.C. dizendo aceitar um jogo proposto por este, e indicava para árbitro o sr. Paulo Grossenbacher, por achá-lo competente para manter a ordem. Ao mesmo tempo, o Tamandaré dizia que não se responsabilizava pela aglomeração de assistentes atrás dos gols, nem tão pouco pelos ditos da torcida, pois que isso competia ao juiz.

Como será que o Paulo se arranjou?

Departamento Médico

Uma lacuna a preencher

Já constitui lugar comum falar-se dos reconhecidos benefícios advindos da prática dos desportos em geral, tanto que hoje o celebre "mens sana in corpore sana", do mestre Juvenal, está quase tão difundido e espalhado como os retratos do sr. Getúlio Vargas, sob cujo governo, aliás, o preparo físico da raça brasileira calçou botas de sete léguas.

Blumenau, como é sabido, acompanhou também a evolução processada no terreno esportivo do País, principalmente com respeito ao esporte 100% brasileiro — o futebol, do qual vem sendo o expoente máximo no Estado. Uma cousa, entretanto, está a merecer uma atenção especial: a completa ausência de preceitos e observações médicas por parte dos que praticam esportes, e dos responsáveis pela sua direção, o que não se dá somente em Blumenau, mas sim em toda terra barriga-verde.

Enquanto em outros centros os desportos são subordinados às prescrições de médicos, especialistas ou não, em Santa Catarina ha inteira inobservância dessa medida capital, cada qual fazendo esporte como bem entende. Ora, esporte assim, ao contrario de beneficiar, traz quantas vezes, para quem o pratica, prejuizos e consequências desastrosas.

Atente-se para o futebol, que por ser o mais popular, é o mais exercido. Violento, de natureza, exige um dispêndio grande de energias obriga uma exaustão de forças muitas vezes sobrehumana. Pois aqui, qualquer um vai para o gramado, sem saber se as suas condições físicas permitem ou não correr atrás do couro durante 90 minutos, sujeito ainda a contusões de menor ou maior gravidade. Quantos dos nossos rapazes tem lesões no coração, tem pulmões mais ou menos fracos, estão sujeitos a ataques, como o ex-goleiro do Palmeiras, Eurico, etc., etc.? Para agravar, joga-se futebol na força do calor, em horas impróprias, logo após as refeições, depois de uma noite de farras grossas constituindo tudo isto um verdadeiro atentado á saúde e desvirtuamento das finalidades dos desportos.

Outros mal refeitos de uma confusão, voltam ao campo, para finalmente, se inutilizarem.

E tal não acontece, infelizmente, só com os adultos. Os garotos, os nossos juvenis seguem na mesma trilha errada, disputando campeonatos em campos de dimensões máximas, com só de rachar, embora com tempo reduzido de 40 para 60 minutos. E com estes, principalmente, devemos ter mais cuidado, porque eles serão os brasileiros de amanhã.

Estamos muito bem lembrados de dois grandes crakes que passaram pela historia esportiva de Blumenau, deixando traços luminosos que jamais alguns dos nossos atuais futebolistas poudes extinguir, porque verdadeiramente constituem eles a marca predominante de uma alta classe, pessoal e absoluta.

Meni Kilwagem e João Carstens, por sinal que ambos ocupantes da mesma posição, centro-médio. Os dois foram vitimas de uma falta de assistência médica em tempo.

A F.C.D., coisa de 2 ou 3 anos, instituiu a obrigatoriedade de exame médico para jogadores de futebol no ato das respectivas inscrições, mas até agora nada de pratico foi levado a efeito nesse sentido.

Que a temporada de 1946 nos traga o cumprimento perfeito dessa deliberação, é o que esperamos.

L. REIS,

Blumenau S. Catarina
NÚMERO 8
Travessa 4 de Fevereiro
Serviços garantidos
Preços módicos
Turmas a Pistola
mos de Boleiros, Pina-
gareiros elétricos, Dina-
Feros de Engomar, Ro-
Bicicletas, Motorcicletas,
Concerta-se
de Haroldo
Egerland
Concertadora

A Ca-a Paraíso
É A PREFERIDA POR
TODOS.

Garrafas termicas "LUX"

EXTRANGEIRAS

Oferece

Roberto Grossenbacher

Rua 15 de Nov., 857-Blumenau

Atenção! Desportistas!

Façam suas refeições no Restaurante "Gruta Azul"

no novo predio da Mutua Catarinense

O Restaurante "Gruta Azul" ja è o

preferido por todos!

Está aberto até altas horas da noite

Novo craque para o Palmeiras

Treincu no Palmeiras, causando boa impressão, o amador Tulio, ex-defensor do Hercilio Luz de Tubarão e que atualmente se encontra residindo em nossa cidade.

Ap que parece Tulio, assinará inscrição pelo bi-campeão para o campeonato deste ano.

Produtos de fama mundial
que cada boa dona de casa usa

Fermento em pó "Backin" - Farinha "Pobv"
Pós de Pudim e Açúcar Vanillin

Gostoso e Nutritivo

John & Cia. Ltda. — Representantes

E' bom o novo treinador do Palmeiras

Quinta-feira estivemos no treino do Palmeiras e apreciamos consideravelmente o modo de agir do sr. José Candido da Silva o novo treinador da equipe do bi-campeão.

Silva é energico e sabe corrigir os defeitos de seus pupilos conhecendo tambem, a parte que diz respeito ao preparo fisico o que nos leva a crer que dentro em pouco, o veterano esportista apresentará aos fans palmeirenses uma excelente equipe.

Parabens, pois, a direção do Palmeiras por esta valiosa e util aquisição.

**Rádios
Cófres
Fogões
Maquinhas
Refrigeradores**

**SÓ NA
A RADIOLAR**

João Gomes & Cia.

Rua 15 de Novembro, 1360 - BLUMENAU

Colaboração recebida X.P.T.O.

Recebemos nesta semana uma oportuna e interessante colaboração sob o pseudonimo pe X.P.T.O.

Entretanto deixamos de fazer publicação da referida colaboração, em virtude da falta de assinatura do autor, que deveria ter, ao menos para uso exclusivo da Redação.

Pedimos, pois, aos nossos futuros colaboradores que toda vez que desejarem a publicação de qualquer artigo, este deverá vir assinado, muito embora possa sair publicado com o pseudonimo que desejarem.

Maltema Comercio Industria S. A.

São Paulo

DISTRIBUIDORA PARA TODO O BRASIL DOS AFAMADOS PRODUTOS CONCENTRADOS VEGETAL

"ROSICLER" DE FABRICAÇÃO DA CIA. PROGRESSO NACIONAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

R CONCENTRADO VEGETAL "ROSICLER" á base de TOMATE - SALSÃO - ESPINAFRE.

O Misturas para sopas "ROSICLER" á base de AVEIA-LENTILHA ERVILHA-soja- FEIJÃO BRANCO e FEIJÃO MULATINHO.

S KETCHUP "ROSICLER" em dois tipos: PICANTE E DOCE.

I Extrato de malte "MALTEMA PURC"

C EXTRATO DE MALTE "MALTEMA" com espinafre e tomate

L FARINHA DE TRIGO MALTADO "MALTEMA"

E VIC "MALTEMA".

R DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA AS SEGUINTE PRAÇAS - BLUMENAU - IBIRAMA - RIO DO SUL - GASPÁR - ITAJAI - TIJUCAS - Sr. WALTER W. BERNER - TELEFONE 1.193 - BLUMENAU - EST. SANTA CATARINA.

Oculo modelo americano,
armação branca e dourada e vidros verdes a Cr. 90,00

Casa Aurora

Rua 15 do Novembro, 1232

Alfaiataria

Artur Laux

Um homem
bem apresentado

Um homem
bem vestido

tem muito mais sucesso
na vida

Vista se bem!
Rua 4 de Fevereiro - de-
frente ao Hotel Vitoria

Café Pinguim

Bebidas nacionais e es-
trangeiras - Cafézinho na
hora - pastéis, etc.

Foto Baumgarten

Especialista em Amplia-
ções á crayon e óleo

Rua 15 de Novembro

Fone 1116

Justa homenagem prestada ao Dr. Luiz Gallotti



Sesta-feira p. p. o Figueirense F. C. prestou significativa homenagem ao Dr. Luiz Gallotti, Interventor Federal e Vice-Presidente C.B.D.

Reunindo um jantar festivo os desportistas do Estado ao qual compareceu tambem o Dr. Aderbal Ramos D. Presidente da Federação Catarinense, foi entregue ao Dr. Luiz Gallotti, pelo Dr. Bulcão Viana o di-



Dr. Aderbal Ramos da Silva
PRESIDENTE DA F.C.D.

Sr. Orlando Scarpelli
SOCIO BENEMERITO DO FIGUEIRENSE F.C.

ploma de socio honorario do Figueirense F.C. O gesto desta simpatica agremiação da capital repercutiu agradavelmente nos circulos desportivos do Estado. Representou o nosso Jornal o Dr. Osias Guimarães, Diretor da revista "O Valle do Itajaí"

Nove taças distribuiu a L. B. D.

Efetou-se terça feira a entrega dos premios aos vencedores de 1945 - 4 taças para o Olimpico - 2 para o Palmeiras 2 para o Bandeirantes e 1 para o Vasto Verde

Terça feira ultima na sede da L.B.D., efetuou-se a entrega dos premios aos vencedores da temporada esportiva de 1945, que foram os seguintes: Palmeiras - campeão da 1ª divisão (1 e 2 quadros); G. E. Olimpico - vencedor dos Torneios Inicio e Encerramento da 1ª divisão (1º quadro); Campeão da 3ª divisão (infantil) e vencedor do Torneio Encerramento da 3ª divisão; Bandeirantes - campeão da 2ª divisão e vencedor do Torneio Inicio e Vasto Verde - Vencedor do Torneio Encerramento da 2ª divisão. Assim, foi entregue além dos respectivos diplomas 4 taças ao G. E. Olimpico, duas ao Palmeiras, duas ao Bandeirantes e uma ao Vasto Verde.

A taça correspondente ao premio de campeão da 1ª categoria foi entregue ao Presidente do Palmeiras, sr. Germano Beduschi pelo Presidente do Olimpico, sr. Dr. José Ribeiro de Carvalho e o premio de campeão da 3ª divisão foi entregue ao Presidente do Olimpico pelo secretario desta folha sr. João Vieira.

Nessa ocasião usaram da palavra os srs. Sebastião Cruz, que fez um pequeno relato das brilhantes atividades da Liga no ano que passou e o Dr. Osias Guimarães, diretor da Revista "O Valle do Itajaí", que fez sentir o papel saliente e preponderante que a imprensa vem desempenhando, contribuindo eficazmente para o maior progresso dos nossos esportes.

Em seguida, foi oferecida uma cervejada aos presentes, decorrendo tudo dentro da maior harmonia e cavalheirismo.

ERA o que faltava em Blumenau...

Blumenau, como cidade adiantada que é no comércio, sentia-se por faltar uma especializada em modas. Isto até há pouco. Agora os Blumenauenses encontrarão tudo, e muito mais, na casa das Modas Blumenau Ltda.

A CAPITAL

Sedas, Linhos, Casemiras,
Riscados, Brins, Sapatos,
Camisas, Pijamas, Capas,
Meias, etc.

Chapéos Ramenzoni, Cury e Nelsa

BLUMENAU - Rua 15 de Novembro, 505 - Fone: 1107

"Cidade Esportiva"

EXPEDIENTE

Orgão independente, especializado em esportes, fundado em 3/9/945,

Caixa Postal, 57

DR. ACHILLES BALSINI
Diretor Responsavel

A. M. BERTOLI
Redator Chefe

IVELASIO VIEIRA
Gerente

JOÃO VIEIRA
Secretario

Numero avulso 0,50
" atrazado 1,00

Assinatura anual Cr\$30,00
As assinaturas só serão feitas para o interior e os pedidos de verão vir acompanhados da respectiva importancia

Toda correspondencia deverá ser enviada para "Cidade Esportiva", Caixa Postal 57.

Toda colaboração enviada sofrerá aprovação da direção, não sendo devolvidos os originais não publicados.

**Wiederkehr
& Cia.**

Travessa 4 de Fevereiro N. 5
Telef. 1040

BLUMENAU - ESTADO
DE SANTA CATARINA

Distribuidores exclusivos
dos automoveis

Chrysler - Plymouth -

Caminhões Fargo

Caminhonetes Fargo e

Plymouth

Rádios e Refrigeradores

Philco

Casa Paraizo

O EMPORIO DAS MIUDEAS
Rua 15 de Novembro (Junto
ao Hotel Cruzeiro)

Casa Bürger

Blumenau - Rua 15 de Nov. - 597

FAZENDAS, CHAPÉOS, BOLSAS CARTEIRAS
CAPAS, Jogos Suspensorios, Camisas, Gravatas,
Meias, Pijamase Grande Sortimento, de Brinquedos,

O Sr. Sebastião Cruz, presidente da L.B.D., que só sabe recorrer a imprensa quando quer elogios, impediu que apresentasse-mos completa reportagem do jogo de ontem

CIDADE
de Blumenau

Blumenau, 28 de
Janeiro de 1946

Edição Esportiva

Composto de 200 talheres

O Banquete em homenagem ao Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos

O banquete que o mundo esportivo de Blumenau, por idela de "Cidade Esportiva" e sobre o patrocínio da Liga Blumenauense de Desportos, ofereceu ontem, no Teatro Carlos Gomes, ao Exmo. Sr. Dr. Luiz Gallotti, Vice-Presidente da C. B. D. e atual Interventor do Estado, foi composto de 200 talheres, o que serve bem para dar uma demonstração clara e sincera do quanto S. Excia. é estimado no cenário esportivo de Blumenau.

Além da comitiva que acompanhou S. Excia. da Capital do Estado, compareceram ao Banquete as seguintes pessoas e representações desta cidade.

F. G. Busch Jr. Cel. Irapuan Xavier Leal, Dr. Oscar Leitão, Dr. José Ribeiro de Carvalho, Dr. Arnaldo Xavier, Dr. Juiz de Direito de Itajaí, Dr. Promotor Público da Comarca de Itajaí, Dr. Juiz de Direito de Timbó, Dr. Promotor Público de Timbó, Julio Schramm, Prefeito Municipal de Itajaí, Prefeito Municipal de Timbó, Representante de "A Nação" "A Cidade" "A Cidade Esportiva" "O Vale do Itajaí" "P.R.C. 4 - Rádio" "Do Céiro", Dr. Aderbal Ramos da Silva, Maestro Heinz Geyer, Mario Melo, Arlex S. A., Curt Hering, Empresa Industrial Garcia S. A., Malharia Blumenau S. A., Nestor Heusi, Fabrisa de Gases Me. Cremer S.A. Fabrica de Gaitas Aliredo Hering, Deecke, Aerisio Moreira da Costa, Saul C. Duque, Frederico Carlos Alende, Dr. Arão Rebelo, Sebald Otte, Antonio Marcelo Bertoli, Luiz Reis, João Vieira, Gil Rochadel, Amaro Pacheco, Edgar Mueller, Hans Willerding, Jacob Schmidt, Oswaldo Olinger, Sebastião Cruz, Humberto Mazzolli, Carlos Germer, Carlos Passoni, José dos Santos, Benjamin Margarida, Henrique Stefan, Teatino Cunha Melo, Wilhelm Willecke, Germano Godry, Dr. Walter Perez, Frederico Rothbarth Jr., Arno Buerger, Aloisio Michels, W. Sievert, Helio Duarte Pereira, Orientação Contabil e Comercial Ltda., Paul Koch, Fabrica de Tintas Blumenau Ltda., André Martins, Ivo Koch, Raul Deecke, João Schuckow, H. Baungrtem, Willy Sievert, José Coelho de Avila, Manoel Zeredo, Orlaudo Soares, J. Leib Grimberg, Aleandro B. Dalfovo, José Henrique Van Der Linde, Carlos Busch, Cassio Medeiros Erich Sstembaich, Luiz G. Eedeiros, Erich Gartner, Germano Beduschi, Emanuel Pereira, Nestor Scheefér, Emilio Sada, Vitorino Braga, Oswaldo Nobrega, José Tavares de Nobrega, Arnaldo Climaco, Dr. Antonio Vitorino Avila Filho, Ewaldo Mund, Waldemar Dewitz, Artur Laux, Hilario Willecker, José Pfeiffer, Curt Probst, João Gomes Max Pueter Filho, Alfredo Campos, João Pinto da Luz, Claudio Barbas a Lima, Antonio Reinert, Martinho Veiga, Edmundo Amorim, Altamiro Romão de Oliveira, Celso Liberato, Ubiratan Leal, Dr. Celso Lron Sales, Roberto Grossenbacher, Guilherme Jensen, Wolfgang Jensen, Wadislau Constansky, Hermam Ghermann, Arno Clatz, Julio Glatz, Leopoldo Kuehlevain, Romulo Gonçalves, Vitor Weege, Ney de Aragão Paz, Milmar Luz, Frederico Kretschmar, Rodolfo Kraemer, Willy Pawlowsky, Artur Rabe Jr., José A. Brito, Otto Abry, Henrique Rissebieter, Willy Belz, Walter Meyer, Leopoldo Collin, Adolfo Hass, Werner Frillmann, Eugenio Schenau, Julio Odebrecht, José Brack, Walter Haufe, Erich Karmaen, Reinoldo Oste, Oto Strauch, Walter Werner, Bruno Koeschel, Hercilio Deek, e Harbert Willecke, Felix Steimback, Kurt von Hertwig, Manoel da Costa Moura Jr., Alfredo Rodrigues, Anisio Dortas, José Sonches Jr., João Gomes da Nobrega, João A. Pradi, Ingo Hering.

Banco Popular e Agrícola do Vale de Itajaí

Deposito a disposição	2 0/0
Deposito Popular	5 0/0
C/Cts. com aviso de 30 dias	4 0/0
Idem " " 60 dias	5 0/0
Idem " " 90 dias	6 1/2 0/0
Idem " " 180 dias	6 0/0
C/Cts. Prazo Fixo 6 meses	5 1/2 0/0
Idem " " 12 "	6 0/0



De Segunda Em Segunda...

Mano Iango

Espiando a marê...

O GESTO da Liga na semana passada, convidando a Imprensa Esportiva para assistir a entrega dos premios e diplomas aos clubes e, convidando-a, também para as festividades promovidas em homenagem ao Dr. Luiz Gallotti, deveria servir de EXEMPLO às nossas outras entidades que praticam o esporte.

E' costume dos clubes, aqui em Blumenau, não convidarem a Imprensa Esportiva para coisa alguma.

Lembram-se dela — e si não há quem ha esqueça — quando querem ama nota, um comentario, enfim, um "farol qualquer".

Lembram-se, também, e isto diariamente, para meter-lhe o pau. Mas, para um aniversario de Sociedade, para uma inauguração o coisa que o valhe, quem é que diz que se lembram da "pobresinha"?

E' verdade que tem havido raras exceções. Porem' tão raras, tão raras!...

Saibam, no entanto, que sem uma imprensa bem orientada, criticando, aconselhando, chamando a atenção para este ou aquele erro, pouco se faz no terreno do esporte.

Lembrem-se os senhores dirigentes que a imprensa, como bem o disse o senhor Presidente da L.B.D., é o elemento de Ligação entre as Entidades e o Publico.

Ora, si éto elemento de ligação, deveria ser bem mais "ligada"!...

Faze as contas e verás...

CONTO "DIPLOMATICO"

A tragédia teve lugar na sede da Liga, durante a entrega dos diplomas aos Clubes.

Os ditos, que couberam a um dos nossos Clubes eram entregues ao seu Presidente e este, por sua vez, os entregava ao seu tesoureiro ali presente.

Entrega do primeiro diploma e um sorriso de satisfação nos labios do tesoureiro. Segundo diploma, novo sorriso. Terceiro diploma e o sorriso diminuiu. No quarto o tesoureiro foi ficando branco... No quinto embranqueceu, e... no sexto desmriou!...

Todos correram em seu socorro e começaram os comentarios: — Foi alegria, foi-emoção, foi... Trouxeram agua mineral e ele tornou a si.

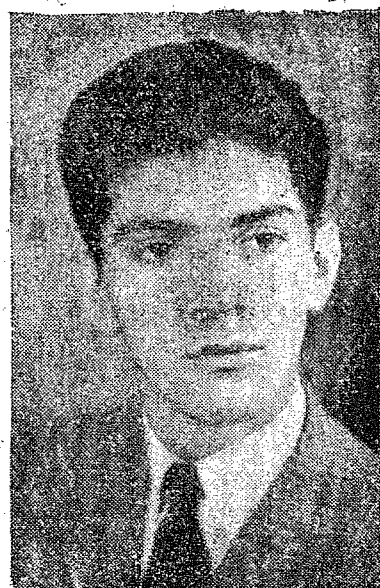
Abriu os olhos, fixou os que o rodeavam, e falou: — Alegria, emoção, é? Bonitos! A quinze cruzeiros um vidro e dez cada moldura, façam as contas! São cento e cinquenta cruzeiros que saem da caixa do Clube!...

E desmaiou, outra vez!...

Quem é?...

Começou bem do começo — Foi Porteiro e Bilheteiro Da entrada fazia o preço E recebia o dinheiro...

Até (quasi que me esqueço) Trabalhando o ano inteiro Foi, por motivo de apreço, Promovido a tesoureiro!



Mas pudera! Si na Liga Sua Direção só "Liga". Quem o trabalho faz jús

Vendo o trabalho do "Santos" O Presidente, entre tantos, Deu-lhe o cargo e assinou: — "Cruz"!...

Até Segunda si Deus quizer

Uma viagem a Brusque

O Artur Laux constantemente dizia:

"Lulú, João Vieira e o Elias nuncá se explica." Era o seu estrebilho predileto.

Porisso, andava ele sempre prevenido contra nós tres, e, quando se anunciava qualquer excursão, o Pimenta, que era, ao mesmo tempo, Presidente, Tesoureiro, Técnico e Chefe de Embaixada do Brasil F.C., ia logo bradando, alto, para que ouvisse-mos bem: "Quem não se explicar, não fai."

Mas qual, nós iam sempre de qualquer jeito.

Um domingo, o Brasil foi a Brusque, a convite do Paisandu.

Naquele tempo, a taxa para uma partida entre quadros de Blumenau e Brusque, Blumenau e Itajaí, e vice-versa, era de cem mil reis para a viagem e uma refeição, de cento e vinte sequinhos da silva. Dava e sobrava, porque não havia negocio de cervejadas, automoveis, gratificações e demais "mamatas" dos impagaveis amadores de hoje. Assim, o que um clube arrecadava com os "perúis" era destinado aos cofres sociais, que

cheios de vento, como barriga de pobre, constituindo tais excursões um meio de enterrar alguns cadaveres renitentes. E o Brasil F.C. andava apinhado deles.

Bem, voltemos a viagem do alvi-verde a Brusque.

Dada a ordem de partida, o Pimenta passa em revista o pessoal, e descobrindo, na "cosinha" do onibus, o trio inexplicavel, cinicamente refestelado, berra furioso:

"Firgem Nossa Senhora, lá estão eles. Parece um banto de urupú". Mas, ja era tarde.

Fomos ao jogo, como sempre, sem pagar entrada. Finda a brincadeira, os jogadores, mais o Laux, foram jantar e nós fomos tomar aperitivos, em companhia do Otaliba Cabral Neves, companheiro de viagem. Aperitivo vai aperitivo vem, a fome não se fez de rogada e convocou os nossos estomagos. O "Lilibre", hoje Dr. Ataliba Cabral Neves, Promotor em Florianopolis, possuía cinco mil reis. O "Chefe", como é de costume, néca, e o João, mil e quinhentos, que tomara emprestados ao Antonio Reinerte (quem os viu e quem

os vê hoje). Quanto a mim dispunha de dois mil reis.

Pagas as despesas dos aperitivos da fome, kalanceamos os haveres, compramos dois sanduiches, que repartimos amigavelmente, e nos encaminhamos ao encontro do onibus, para regresso. Surpreza terrivel nos esperava: a embaixada já tinha partido, deixando-nos a pé, sem dinheiro algum e sem conhecimento em Brusque!

Estavamos já resolvidos a "passar um peito" no Gracher, quando deparamos com o nosso caminhão que vinha nos buscar. Foi um alivio geral.

Mais tarde a coisa ficou esclarecida. O Pimenta: já queimado queimado com a derota do Brasil, resolveu aproveitar a ocasião para viugar-se das nossas faltas de explicações, e mandou tocar o carro, mas o Mario Sada e outros fizeram o chauffeur voltar já de boa distancia, contra o voto do Laux, que alegava nos achar-mos "filtrados".

Assim, fálhou a vingança do Pimenta.

No proximo número: MAFRA E RIO NEGRO E "BIFE DO CAVALO".